



ciência desenvolvimento sociedade

XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA (hCG) NO DIA 4 APÓS A IATF SOBRE TAMANHO DO CORPO LÚTEO E TAXA DE PREENHEZ EM VACAS DE CORTE EM LACTAÇÃO
Autor	BARTIRA ANANDA BRAGA RIBEIRO
Orientador	JOAO BATISTA SOUZA BORGES

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA (hCG) NO DIA 4 APÓS A IATF SOBRE TAMANHO DO CORPO LÚTEO E TAXA DE PRENHEZ EM VACAS DE CORTE EM LACTAÇÃO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da administração de Gonadotrofina Coriônica Humana (hCG), no dia 4 após a inseminação artificial a tempo fixo (IATF) no desenvolvimento do corpo lúteo, indução de corpo lúteo acessório e na taxa de prenhez de vacas de corte lactantes.

O experimento foi realizado em duas propriedades, localizadas nas regiões da Depressão Central (Local 1, n= 369) e do Litoral (Local 2, n= 200) do Estado do Rio Grande do Sul. O protocolo de sincronização de estros para a IATF constou da inserção de um dispositivo intravaginal com 1g de progesterona (Dib, MSD, Brasil) e aplicação de 2mg de benzoato de estradiol (Estrogin, Farmavet, Brasil), im, no dia -9. No dia -2, o implante foi removido e foram aplicados 150mcg de D-Cloprostenol (Veteglan, Hertape Calier, Brasil). No dia -1, aplicou-se 1mg de benzoato de estradiol, im, para indução da ovulação. As IATFs foram executadas entre 52 e 56 horas depois da retirada do implante. No Dia 4 após a IATF, as vacas foram separadas aleatoriamente em dois grupos. O grupo hCG recebeu uma injeção de 1.500UI de hCG, im, (Vetecor, Hertape Calier, Brasil) e as do grupo Controle 1ml de solução salina, im. Em uma amostragem de sessenta vacas (hCG, n= 30 e Controle, n=30) foram realizados exames ultrassonográficos para avaliação e medição dos folículos presentes e do corpo lúteo. Para os exames utilizou-se um ultrassom com transdutor linear transretal de 7MHz (Aquila, Pie Medical, Holanda). As vacas foram examinadas no Dia 0 para determinação do diâmetro do folículo ovulatório (FO) e nos Dias 4 e 7 para verificar a presença, tamanho do corpo lúteo original e eventual formação de um corpo lúteo acessório. No Dia 4, também realizou-se a mensuração do diâmetro do primeiro folículo dominante.

Avaliando a taxa de indução da formação de corpo lúteo acessório nas vacas tratadas com hCG de acordo com o diâmetro do folículo dominante presente no Dia 4, observou-se maior frequência nas que apresentavam folículo dominante maior (entre 7 e 7,9mm= 25%, entre 8 e 8,9mm= 50% e acima de 9mm= 100%). Não foram observados corpos lúteos acessórios nas vacas do grupo Controle. As vacas tratadas com hCG apresentaram corpo lúteo significativamente maior no Dia 7 em relação as do grupo Controle ($3,52 \pm 0,2$ e $2,65 \pm 0,1$), respectivamente. As taxas de prenhez não diferiram significativamente ($p=0,071$) entre os grupos (hCG= 53,9% e Controle= 46,3%),

Neste estudo, concluiu-se que a administração de hCG no quarto dia após a IATF promove o crescimento do corpo lúteo, induz a formação de corpo lúteo acessório, mas não eleva significativamente a taxa de prenhez de vacas de corte em lactação.